

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MORGADO MATEUS

2025/2026

Rua Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real  
Telefone: 259 325 632 E-Mail: [direcao@aemm.pt](mailto:direcao@aemm.pt)

## ÍNDICE

1. Enquadramento .....	3
2. Dimensões a trabalhar .....	3
3. Organização do trabalho pedagógico .....	4
4. Metodologias .....	5
5. Progressão das aprendizagens esperadas por ciclo e domínios .....	5
6. Avaliação das Aprendizagens .....	6
7. Equipa responsável pela EECE .....	6
8. Competências da Coordenação da EECE .....	6
9. Plano de Ação .....	7
10. Projetos e Parcerias .....	8
11. Monitorização e Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania .....	9
12. Divulgação da Estratégia de Educação para a Cidadania .....	10
13. Anexo 1 – Ficha de Autoavaliação .....	11
14. Anexo 2 – Critérios de Avaliação .....	14
15. Anexo 3 – Planificação Anual PCT .....	19
16. Anexo 4 – Planificações 5º ano .....	23
17. Anexo 5 – Planificações 6º ano .....	32
18. Anexo 6 – Planificações 7º ano .....	40
19. Anexo 7 – Planificações 8º ano .....	48
20. Anexo 8 – Planificações 9º ano .....	55

## 1. ENQUADRAMENTO

A Educação para a Cidadania constitui um eixo estruturante da missão da escola pública, articulando-se com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus. Alinhada com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025), esta estratégia local visa promover a formação integral de crianças e jovens, desenvolvendo competências de cidadania ativa, responsável, inclusiva e crítica. Num contexto global em que emergem desafios como a inteligência artificial, as alterações climáticas, a saúde mental, a diversidade cultural e a desinformação, a escola assume-se como espaço privilegiado para a construção de uma cultura democrática, baseada no respeito pelos Direitos Humanos, na igualdade e na sustentabilidade.

## 2. DIMENSÕES A TRABALHAR

De acordo com a ENEC 2025, a Educação para a Cidadania organiza-se em oito dimensões, distribuídas em dois grupos:

- Grupo 1 (obrigatório em todos os anos de escolaridade): Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.
- Grupo 2 (obrigatório em pelo menos um ano de cada ciclo de escolaridade): Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural; Media.

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões
1	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos
		Democracia e Instituições Políticas
		Desenvolvimento Sustentável
		Literacia Financeira e Empreendedorismo
2	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	Saúde
		Risco e Segurança Rodoviária
		Pluralismo e Diversidade Cultural
		Media

No Agrupamento de Escolas Morgado Mateus, o trabalho desenvolve-se de forma progressiva e articulada, assegurando a continuidade vertical e a adequação a cada ciclo de ensino.

Integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento deve:

- Constituir-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- Mobilizar os contributos das diferentes disciplinas e componentes do currículo, com vista ao cruzamento e articulação dos respetivos conteúdos com os temas da educação para a cidadania, através do desenvolvimento e concretização de projetos.

Apesar desta organização, e tendo na base uma visão holística da pessoa, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes, existindo, assim, a possibilidade de articulação entre vários deles, devendo a abordagem a fazer privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A organização da Educação para a Cidadania no Agrupamento contempla as oito dimensões obrigatórias da ENEC. A escola deve garantir a sua abordagem ao longo da escolaridade obrigatória, assegurando a articulação entre ciclos. Assim, de acordo com o anteriormente exposto, o agrupamento escolheu os domínios a serem trabalhados com os nossos alunos de acordo com o apresentado na seguinte tabela:

		1º Ciclo do Ensino Básico				2º e 3º Ciclos do Ensino Básico					Ensino Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
GRUPO 1	Direitos Humanos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Democracia e Instituições Políticas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
GRUPO 2	Saúde		x					x			x		
	Risco e Segurança Rodoviária				x		x				x		
	Pluralismo e Diversidade Cultural	x				x						x	
	Media			x					x				x

### 3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é operacionalizada em articulação com as diferentes disciplinas, numa lógica interdisciplinar. São privilegiadas metodologias ativas e participativas, tais como aprendizagem por projetos, debates orientados, dramatizações, simulações, trabalhos de investigação, atividades de voluntariado e participação em iniciativas comunitárias.

O trabalho é estruturado em função de:

- Planificação anual articulada por ciclo;

- Integração com atividades e projetos da escola;
- Articulação com entidades externas parceiras;
- Acompanhamento próximo pelos diretores de turma e docentes responsáveis.

#### 4. METODOLOGIAS

As metodologias a privilegiar devem ser ativas e diversificadas, promovendo o envolvimento dos alunos e a sua participação na vida escolar e comunitária.

Incluem-se: trabalho de projeto, debate, trabalho de grupo, pesquisa orientada, produção de textos e multimédia, visionamento de filmes e documentários, gamificação, aula invertida, uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

#### 5. PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS ESPERADAS POR CICLO E DOMÍNIOS

Domínios	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Direitos Humanos	Conhecer os direitos da criança; cooperar e rejeitar discriminação; igualdade de oportunidades.	Identificar situações de injustiça e estereótipos; valorizar inclusão; agir de acordo com princípios fundamentais.	Analisar casos históricos/atuais de violações; refletir sobre igualdade de género; compromisso ativo na defesa dos direitos.	Analisar políticas e instrumentos jurídicos nacionais e internacionais; propor iniciativas de justiça social e igualdade.
Democracia e Instituições Políticas	Reconhecer regras e necessidades coletivas; conhecer órgãos de soberania e estruturas locais.	Valorizar democracia e paz; compreender corrupção; participar em simulações de decisão.	Caracterizar funções do Estado; refletir sobre representação democrática; reconhecer papel da ONU/UE.	Analisar desafios atuais da democracia (corrupção, desigualdade, exclusão); refletir sobre papel dos cidadãos e organizações.
Desenvolvimento Sustentável	Noção de sustentabilidade; importância dos oceanos; propor ações para biodiversidade.	Conhecer direitos e deveres ambientais; compreender economia circular; propor ações para sociedades equitativas.	Analisar impacto humano no ambiente; refletir sobre ordenamento do território; propor medidas contra pobreza e desigualdade.	Relacionar ODS com justiça social e cidadania global; debater desafios globais do desenvolvimento; propor ações individuais e coletivas.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender poupança; distinguir necessidades/desejos; identificar iniciativas de empreendedorismo.	Elaborar orçamento pessoal/familiar; compreender poupança e investimento; reconhecer valores éticos.	Elaborar orçamento de projeto; avaliar riscos financeiros; reconhecer fraude digital.	Comparar produtos financeiros; elaborar modelo de negócio sustentável; discutir responsabilidade social das organizações.
Saúde	Adotar hábitos de higiene e alimentação saudável; valorizar atividade física.	Conhecer riscos associados a dependências e adotar comportamentos de prevenção.	Refletir sobre saúde mental, sexualidade, dependências e violência.	Analisar políticas de saúde pública; propor ações para promoção do bem-estar físico e mental.

Domínios	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Risco e Segurança Rodoviária	Regras de circulação pedonal e de transporte; noções básicas de autoproteção.	Identificar riscos naturais e tecnológicos; adotar comportamentos de prevenção.	Refletir sobre cidadania responsável em contextos de risco; prevenção rodoviária.	Analisar estratégias de proteção civil; propor soluções para mobilidade segura e sustentável.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Conhecer identidade cultural própria e do outro; valorizar celebrações culturais.	Valorizar diversidade cultural no contexto escolar; reconhecer desafios de migração.	Reconhecer direitos das minorias; refletir sobre narrativas interculturais.	Analisar processos de globalização e discriminação; propor ações de combate à exclusão.
Media	Utilizar informação com segurança; identificar fontes credíveis.	Desenvolver literacia mediática; refletir sobre impacto dos media.	Analisar desinformação e discurso de ódio; refletir sobre ética no uso das tecnologias.	Avaliar impacto da inteligência artificial na informação; defender liberdade de expressão com responsabilidade.

## 6. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento é contínua, qualitativa e formativa, valorizando processos e atitudes.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa e empenho em atividades de turma, escola e comunidade;
- Atitudes de respeito, responsabilidade, solidariedade e cooperação;
- Capacidade de análise crítica e fundamentada de problemas sociais, políticos, culturais e ambientais;
- Proposta de soluções criativas e sustentáveis para desafios identificados;
- Cumprimento de tarefas e contributo para o trabalho coletivo.

## 7. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA EECE

De acordo com o previsto na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, foi nomeada coordenadora da Estratégia da Educação para a Cidadania deste Agrupamento de escolas a docente Sandra Isabel Monteiro Costa Pinto que tem assento no Conselho Pedagógico. Juntamente, com a coordenadora, todos os docentes que lecionam a disciplina assim como todos os Diretores de Turma constituem a equipa de docentes responsáveis pela implementação da Educação para a Cidadania.

## 8. COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DA EECE

À coordenação da EECE compete:

- promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;

- articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
- acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e promover a respetiva avaliação;
- colaborar com a monitorização da ENEC.

## 9. PLANO DE AÇÃO

No sentido de facilitar o trabalho dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento, construiu-se um plano de ação onde, dentro de cada domínio a ser trabalhado, se sugerem projetos que as turmas podem abraçar. Para cada um destes projetos foi construída uma ficha de explicativa que servirá de orientação para a execução dos mesmos. É importante frisar que este plano de ação não é, de todo, vinculativo. Assim, se fizer sentido para os docentes, poderão adotá-lo. Caso não seja o que pretendem podem escolher outros. Assim, a proposta da EECE é a seguinte:

Ano	Tema	Projeto / Sugestão / Proposta	Calendarização
5º	Democracia e Instituições Políticas	"Pequenos Cidadãos, Grandes Direitos"	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	"Um Mundo de Todos: Sustentável e Diverso"	2º Período
	Pluralismo e Diversidade Cultural		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Pequenos Gestores, Grandes Ideias"	3º Período	
6º	Democracia e Instituições Políticas	"A Democracia Começa em Nós"	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	"Mover com Segurança, Viver com Sustentabilidade"	2º Período
	Risco e segurança Rodoviária		
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Investir no Futuro: Ideias que Contam"	3º Período

Ano	Tema	Projeto / Sugestão / Proposta	Calendarização
7º	Democracia e Instituições Políticas	"Memória, Igualdade e Justiça"	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	"Planeta Saudável, Vida Saudável"	2º Período
	Saúde		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Empreender com Ética: Do Sonho ao Projeto"	3º Período	
8º	Democracia e Instituições Políticas	"O Mundo em Nós: Da ONU à Câmara Municipal"	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	"Sustentabilidade nas Notícias: Verdade ou Fake?"	2º Período
	Media		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Inovar com Responsabilidade: Projetos que Transformam"	3º Período	
9º	Democracia e Instituições Políticas	"Cidadãos Ativos, Mundos Possíveis"	1º Período
	Direitos Humanos		
	Desenvolvimento Sustentável	"Futuros Possíveis: A Nossa Missão Sustentável"	2º Período
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	"Empreender para o Futuro: Negócios Sustentáveis e Seguros"	3º Período

## 10. PROJETOS E PARCERIAS

Conforme a ENEC, os projetos desenvolvidos na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, e outros projetos realizados na escola, devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e ser desenvolvidos, preferencialmente, em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas numa perspetiva de trabalho em rede. Assim, para além das parcerias internas (projetos existentes no agrupamento), deverá haver articulação com entidades externas à escola (Stakeholders) pois assumem, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

O Agrupamento dinamiza projetos que reforçam a vivência da cidadania, em articulação com a comunidade educativa e entidades externas, tais como:

- Parlamento dos Jovens e Clube Europeu (Democracia e Pluralismo Cultural);
- PES – Projeto de Educação para a Saúde (Saúde e Bem-estar);
- Projetos eTwinning e Erasmus+ (Diversidade Cultural, Media, Direitos Humanos);
- Concursos e atividades interdisciplinares (Sustentabilidade, Literacia Financeira e Empreendedorismo);

Relativamente a entidades parceiras, estas poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo as seguintes:

- Câmara Municipal de Vila Real
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Biblioteca Municipal
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Associação de estudantes
- Forças de Segurança/Escola Segura
- Proteção Civil Municipal
- Associações de Bombeiros Voluntários
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- ReFood
- Liga Portuguesa Contra o Cancro
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Etc.

## 11. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A implementação desta Estratégia será monitorizada anualmente, através de indicadores de participação, impacto e resultados. Serão utilizados questionários a alunos, docentes e encarregados de educação, relatórios de atividades e análise de evidências. Os resultados serão discutidos em Conselho Pedagógico e divulgados à comunidade educativa, com vista à melhoria contínua.

Indicadores possíveis:

- Número de turmas envolvidas em projetos de cidadania;
- Grau de participação dos alunos em iniciativas escolares e comunitárias;
- Diversidade de parcerias estabelecidas;
- Evidências de progressão nas aprendizagens (portefólios, debates, trabalhos, relatórios).

## 12. DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento

Sandra Pinto

# ANEXO 1



## FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Esta ficha tem como objetivo ajudar-te a refletir sobre o teu desempenho na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Lê cada uma das afirmações e coloca um **X** nos parâmetros que consideras que

atingiste.

Áreas de Avaliação	1º Período	2º Período	3º Período
<b>1. Conhecimentos</b>			
Entendo bem os temas e consigo explicar como eles influenciam a nossa vida e o ambiente.			
Entendo os temas, mas tenho alguma dificuldade em relacioná-los com a vida real.			
Entendo apenas algumas partes e não sei bem como os temas se aplicam ao dia a dia.			
Tenho dificuldades em entender os temas abordados.			
<b>2. Comunicação</b>			
Escuto os outros com atenção e respeito sempre as opiniões diferentes.			
Escuto os outros, mas por vezes interrompo ou imponho a minha opinião.			
Tenho dificuldade em ouvir e respeitar as opiniões dos outros.			
Não costumo ouvir os outros e nem aceito opiniões diferentes da minha.			
<b>3. Resolução de Problemas</b>			
Participo com ideias e não desisto, mesmo quando é difícil.			
Participo com algumas ideias, mas às vezes desisto quando é complicado.			
Participo pouco e desisto facilmente quando surge uma dificuldade.			
Não participo nem tento resolver os problemas.			
<b>4. Pensamento Crítico</b>			
Consigo apresentar a minha opinião com bons argumentos e procuro melhorar o meu trabalho.			
Apresento a minha opinião, mas tenho dificuldade em dar argumentos claros.			
Tenho dificuldade em defender a minha opinião e melhorar o meu trabalho.			

Não costumo apresentar a minha opinião nem procuro melhorar o meu desempenho.			
<b>5. Pensamento Criativo</b>			
Apresento ideias originais e procuro usar diferentes ferramentas e formatos para os meus trabalhos.			
Apresento ideias e utilizo as ferramentas sugeridas.			
Apresento poucas ideias e tenho dificuldade em usar ferramentas ou formatos diferentes.			
Não costumo apresentar ideias nem me empenho nos trabalhos criativos.			
<b>6. Relações Interpessoais</b>			
Integro-me bem no grupo, ajudo os colegas e resolvo conflitos de forma positiva.			
Integro-me no grupo e ajudo os colegas, mas tenho dificuldades em resolver conflitos.			
Tenho dificuldade em trabalhar em grupo e raramente ajudo os colegas.			
Tenho muitas dificuldades em trabalhar com os outros e sou conflituoso/a.			

### Reflexão Final

- O que fizeste bem nesta disciplina?

- 1º Período: \_\_\_\_\_
- 2º Período: \_\_\_\_\_
- 3º Período: \_\_\_\_\_

- O que gostarias de melhorar?

- 1º Período: \_\_\_\_\_
- 2º Período: \_\_\_\_\_
- 3º Período: \_\_\_\_\_

	1º Período	2º Período	3º Período
Após a minha reflexão ponderada, considero que mereço:			

# ANEXO 2

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ANO LETIVO 2024/2025

Cidadania e Desenvolvimento / 2.º Ciclo

COMPONENTES DAS COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DOMÍNIOS / TEMAS (OPCIONAL)	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
			Muito Bom (90 – 100/5)	Bom (70 – 89 /4)	Suficiente (50 – 69 / 3)	Insuficiente (0 – 49 / 2)
<b>CONHECIMENTOS</b> (factual, conceptual, processual, metacognitivo) <b>CAPACIDADE</b> (cognitivas e psicomotoras) <b>ATTITUDES</b> (habilidades sociais e organizacionais e valores éticos)	CONHECIMENTO	Domínios dos Grupos a serem trabalhados de acordo com as prioridades definidas.	<p>Conhece, adquire e compreende conceitos/informação sobre os domínios abordados e reconhece que seus atos e decisões afetam a sua saúde, bem-estar e ambiente.</p> <p>Articula saberes de diferentes áreas do conhecimento.</p>	<p>Conhece, adquire e compreende conceitos/informação sobre os domínios abordados, <u>mas nem sempre reconhece</u> que seus atos e decisões afetam a sua saúde, bem-estar e ambiente</p> <p>Articula alguns saberes de diferentes áreas do conhecimento.</p>	<p>Conhece/adquire alguns conceitos/informação sobre os domínios abordados e tem alguma dificuldade em reconhecer de que forma os seus atos e decisões afetam a sua saúde, bem-estar e ambiente.</p> <p>Denota dificuldades em articular saberes das diferentes áreas do conhecimento.</p>	<p>Tem dificuldades em conhecer/adquirir conceitos/informação sobre os domínios abordados e em reconhecer de que forma os seus atos e decisões afetam a sua saúde, bem-estar e ambiente.</p> <p>Não articula saberes de diferentes áreas do conhecimento.</p>
	COMUNICAÇÃO		<p>Escuta os outros sem interromper.</p> <p>Respeita as opiniões e é cuidadoso/a na forma como critica os colegas.</p>	<p>Escuta os outros, mas interrompe com alguma frequência.</p> <p>Tende a impor os seus pontos de vista, mas é educado na forma como critica os colegas.</p>	<p>Escuta os outros, mas interrompe com muita frequência.</p> <p>Tende a impor os seus pontos de vista e nem sempre é cuidadoso/a na forma como critica os colegas.</p>	<p>Não escuta os outros e/ou interrompe sem qualquer critério.</p> <p>Adota estratégias impulsivas de confronto.</p>
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS		<p>Contribui com opiniões para encontrar uma solução.</p> <p>É perseverante perante as dificuldades.</p> <p>Demonstra autonomia na realização das tarefas.</p> <p>Tem muita iniciativa.</p>	<p>Contribui com opiniões para encontrar uma solução.</p> <p>Às vezes desiste perante as dificuldades.</p> <p>Demonstra alguma autonomia na realização das tarefas.</p> <p>Tem alguma iniciativa.</p>	<p>Denota dificuldades em dar opiniões que contribuam para encontrar uma solução.</p> <p>Desiste com facilidade perante as dificuldades.</p> <p>Demonstra pouca autonomia na realização das tarefas.</p> <p>Tem pouca iniciativa.</p>	<p>Não contribui com opiniões para encontrar uma solução.</p> <p>Desiste logo que encontra uma dificuldade.</p> <p>Não é autónomo na realização das tarefas.</p> <p>Não tem iniciativa.</p>

		Cumprir com todas as tarefas que lhe foram destinadas e empenha-se na realização das mesmas.	Cumprir com a maioria das tarefas que lhe foram destinadas e empenha-se na realização das mesmas.	Nem sempre cumprir com as tarefas que lhe foram destinadas e/ou se empenha na realização das mesmas.	Não cumprir com as tarefas.
	<b>PENSAMENTO CRÍTICO</b>	Defende os seus pontos de vista com argumentos simples, mas válidos.  Analisa o seu próprio desempenho e traça formas de melhoria.	Defende os seus pontos de vista, mas nem sempre consegue argumentar  Analisa o seu desempenho, mas tem alguma dificuldade em traçar formas de melhoria.	Tende a impor os seus pontos de vista e nem sempre é cuidadoso/a na forma como critica os colegas.  Tem dificuldades em analisar o seu desempenho e não consegue traçar formas de melhoria.	Não defende os seus pontos de vista.  Não consegue analisar o seu desempenho.
	<b>PENSAMENTO CRIATIVO</b>	Contribui com ideias e sugestões interessantes para o desenvolvimento do(s) projeto (s).  Apresenta o(s) trabalho(s) em suportes diversificados com criatividade e originalidade.  Utiliza alguns tipos de ferramentas digitais, algumas de sua iniciativa.	Contribui com ideias e sugestões para o desenvolvimento do(s) projeto (s).  Apresenta o(s) trabalho(s) em suportes diversificados.  Utiliza ferramentas digitais propostas.	Contribui pontualmente com sugestões para o desenvolvimento do(s) projeto (s).  Apresenta o(s) trabalho(s) sempre no mesmo suporte.  Apresenta muitas limitações no uso de diferentes tipos de ferramentas digitais.	Não contribui com ideias/sugestões para o desenvolvimento do(s) projeto (s).  Não apresenta os trabalhos.  Não sabe ou não usa ferramentas digitais.
	<b>RELAÇÕES INTERPESSOAIS</b>	Integra-se nas atividades de grupo sem problemas.  Apoia sempre os colegas quando estes precisam de ajuda.  Resolve conflitos de forma construtiva.  Consegue controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.	Pontualmente apresenta dificuldades na integração das atividades de grupo.  Apoia regularmente os colegas quando estes precisam de ajuda.  Resolve conflitos de forma construtiva.  Nem sempre consegue controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.	Apresenta com alguma frequência dificuldades na integração das atividades de grupo.  Não apoia os colegas e nem sempre aceita o apoio quando necessita de ajuda.  Tem alguma dificuldade na resolução de conflitos.  Tem dificuldades em controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.	Tem muitas dificuldades em integrar-se nas atividades de grupo.  Não apoia nem deixa que os colegas o apoiem quando precisa de ajuda.  É conflituoso/a e não sabe como resolver o conflito.  Não consegue controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.



			empenha-se na realização das mesmas	e/ou se empenha na realização das mesmas.	destinadas e/ou se empenha na realização das mesmas.
	<b>PENSAMENTO CRÍTICO</b>	<p>Defende os seus pontos de vista com argumentos simples, mas válidos.</p> <p>Analisa criticamente o seu próprio desempenho e traça formas de melhoria.</p>	<p>Defende os seus pontos de vista, mas nem sempre consegue argumentar</p> <p>Analisa o seu desempenho, mas tem alguma dificuldade em traçar formas de melhoria.</p>	<p>Tende a impor os seus pontos de vista e nem sempre é cuidadoso/a na forma como critica os colegas.</p> <p>Tem dificuldades em analisar o seu desempenho e não consegue traçar formas de melhoria.</p>	<p>Não defende os seus pontos de vista.</p> <p>Não consegue analisar o seu desempenho.</p>
	<b>PENSAMENTO CRIATIVO</b>	<p>Contribui com ideias e sugestões interessantes para o desenvolvimento do(s) projeto (s).</p> <p>Apresenta o(s) trabalho(s) em suportes diversificados com criatividade e originalidade. Utiliza diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), algumas de sua iniciativa.</p>	<p>Contribui com ideias e sugestões para o desenvolvimento do(s) projeto (s).</p> <p>Apresenta o(s) trabalho(s) no mesmo suporte.</p> <p>Utiliza diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais)</p>	<p>Contribui pontualmente com sugestões para o desenvolvimento do(s) projeto (s).</p> <p>Apresenta o(s) trabalho(s) sempre no mesmo suporte.</p> <p>Apresenta muitas limitações no uso de diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais)</p>	<p>Não contribui com ideias/sugestões para o desenvolvimento do(s) projeto (s).</p> <p>Não apresenta os trabalhos.</p> <p>Não sabe ou não usa ferramentas, analógicas ou digitais.</p>
	<b>RELAÇÕES INTERPESSOAIS</b>	<p>Integra-se nas atividades de grupo sem problemas.</p> <p>Apoia sempre os colegas quando estes precisam de ajuda.</p> <p>Resolve conflitos de forma construtiva.</p> <p>Consegue controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.</p>	<p>Pontualmente apresenta dificuldades na integração das atividades de grupo.</p> <p>Apoia regularmente os colegas quando estes precisam de ajuda.</p> <p>Resolve conflitos de forma construtiva.</p> <p>Tem alguma dificuldade em controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado, mas consegue fazê-lo.</p>	<p>Apresenta com alguma frequência dificuldades na integração das atividades de grupo.</p> <p>Não apoia os colegas e nem sempre aceita apoio quando necessita de ajuda.</p> <p>Tem alguma dificuldade na resolução de conflitos.</p> <p>Tem dificuldades em controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.</p>	<p>Tem muitas dificuldades em integrar-se nas atividades de grupo.</p> <p>Não apoia nem deixa que os colegas o apoiem quando precisa de ajuda.</p> <p>É conflituoso/a e não sabe como resolver o conflito.</p> <p>Não consegue controlar o seu comportamento quando está zangado, dececionado, frustrado ou entusiasmado.</p>

# ANEXO 3

## Projeto Interdisciplinar - Planificação

### .\_ºAno Turma

PERÍODO	DOMÍNIO / TEMAS	PROJETOS/ATIVIDADES/CONTEÚDOS	DISCIPLINAS / PROFESSORES ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1º PERÍODO				
OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO				
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER (Perfil do Aluno)		(A) Linguagens e textos (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (B) Informação e comunicação (G) Bem-estar, saúde e ambiente (C) Raciocínio e resolução de problemas (H) Sensibilidade estética e artística (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (I) Saber científico, técnico e tecnológico (E) Relacionamento interpessoal, (J) Consciência e domínio do corpo.		
AVALIAÇÃO		Aplicação dos Critérios definidos para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.		

PERÍODO	DOMÍNIO / TEMAS	PROJETOS/ATIVIDADES/CONTEÚDOS	DISCIPLINAS / PROFESSORES ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
2º PERÍODO				
OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO				
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER (Perfil do Aluno)		(A) Linguagens e textos (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (B) Informação e comunicação (G) Bem-estar, saúde e ambiente (C) Raciocínio e resolução de problemas (H) Sensibilidade estética e artística (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (I) Saber científico, técnico e tecnológico (E) Relacionamento interpessoal, (J) Consciência e domínio do corpo.		
AVALIAÇÃO		Aplicação dos Critérios definidos para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.		

PERÍODO	DOMÍNIO	PROJETOS/ATIVIDADES/CONTEÚDOS	DISCIPLINAS / PROFESSORES ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
3º PERÍODO				
OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO				
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER (Perfil do Aluno)		(A) Linguagens e textos (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (B) Informação e comunicação (G) Bem-estar, saúde e ambiente (C) Raciocínio e resolução de problemas (H) Sensibilidade estética e artística (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (I) Saber científico, técnico e tecnológico (E) Relacionamento interpessoal, (J) Consciência e domínio do corpo.		
AVALIAÇÃO		Aplicação dos Critérios definidos para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.		

# ANEXO 4

## “Pequenos Cidadãos, Grandes Direitos” - 5º ano

TEMAS	Democracia e Instituições Políticas / Direitos Humanos
ENQUADRAMENTO	<p>A infância é um tempo de descoberta, de construção de identidade e de primeiras experiências com a vida em comunidade. É também a fase em que os alunos começam a compreender que existem regras, instituições e direitos que garantem a convivência justa entre todos. No contexto atual, em que se realizam eleições autárquicas em Portugal (12 de outubro) e em que a comunidade internacional celebra o Dia dos Direitos Humanos (10 de dezembro), torna-se essencial articular os temas da Democracia e Instituições Políticas com os Direitos Humanos, promovendo nos mais novos uma perceção clara de que o exercício da cidadania se traduz em gestos concretos de respeito, participação e solidariedade.</p> <p>Este projeto, intitulado “Pequenos Cidadãos, Grandes Direitos”, pretende aproximar os alunos da vida democrática, através da simulação de processos de decisão coletiva e da descoberta dos direitos fundamentais que assistem a todas as crianças. Ao envolver os alunos em experiências práticas da criação de um “parlamento da turma” à produção de trabalhos criativos sobre os direitos das crianças, fomenta-se não apenas o conhecimento, mas também a empatia e a capacidade de agir para transformar a escola e a comunidade num espaço mais justo e inclusivo.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a importância das regras para a convivência democrática.</li> <li>✓ Reconhecer as instituições locais (autarquia) como espaços de participação cívica.</li> <li>✓ Identificar e valorizar os Direitos da Criança.</li> <li>✓ Promover atitudes de respeito, solidariedade e cooperação.</li> <li>✓ Desenvolver competências de pesquisa, expressão oral e escrita.</li> <li>✓ Estimular a criatividade através da ilustração e dramatização.</li> <li>✓ Fomentar o trabalho em equipa e a escuta ativa.</li> <li>✓ Relacionar acontecimentos atuais (eleições autárquicas e Dia dos Direitos Humanos) com a vida escolar.</li> <li>✓ Participar na construção de um produto coletivo que expresse os valores da cidadania ativa.</li> </ul>

DESCRIÇÃO

### 1. Introdução e Reflexão Inicial

- Vídeo curto sobre “O que é a democracia?” (ex.: recursos da Assembleia da República ou animações pedagógicas disponíveis online).
- Conversa orientada:  
Porque é que precisamos de regras e representantes?  
O que significa escolher alguém para decidir em nome do grupo?  
Açam que todos devem ter voz?

### 2. Simulação de Eleições na Turma

- Criação de partidos fictícios (ou listas de colegas) que proponham regras para melhorar a vida na sala de aula.
- Campanha eleitoral em miniatura (com cartazes, slogans ou desenhos).
- Realização de uma votação com urna e boletins de voto.
- Reflexão sobre os resultados: todos tiveram oportunidade de participar? Foi justo?

### 3. Exploração dos Direitos das Crianças

- Leitura e discussão da Convenção dos Direitos da Criança (versão adaptada à idade).
- Em grupos, cada aluno escolhe um direito e cria:  
Uma ilustração, ou  
Uma pequena dramatização, ou  
Uma história curta.
- Partilha dos trabalhos com a turma.

### 4. Conexão com a Comunidade

- Entrevista simples a familiares: “Quais eram os teus direitos quando tinhas a minha idade?”
- Comparação das respostas e construção de uma linha do tempo “Antes e Agora”.

### 5. Construção do Produto Final – “A Aldeia dos Pequenos Cidadãos”

- Exposição no espaço escolar, no Dia do Agrupamento, com os trabalhos realizados: murais, desenhos, histórias,

### 6. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa: O que aprendemos sobre democracia e direitos?
- Escrita de uma carta coletiva ao Presidente da Câmara ou ao Presidente da Junta, explicando porque é importante ouvir também as crianças.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Um Mundo de Todos: Sustentável e Diverso” - 5º ano

TEMAS	Desenvolvimento Sustentável / Pluralismo e Diversidade Cultural
ENQUADRAMENTO	<p>No 5.º ano, os alunos iniciam o 2.º ciclo com maior capacidade de observação e reflexão sobre o mundo que os rodeia. Neste percurso, é essencial sensibilizá-los para duas dimensões fundamentais da cidadania contemporânea: a sustentabilidade ambiental e o pluralismo cultural.</p> <p>O domínio Desenvolvimento Sustentável convida-os a conhecer os direitos e deveres ambientais, a compreender a importância da economia circular e a pensar em ações para sociedades mais justas e equitativas. Já o domínio Pluralismo e Diversidade Cultural chama a atenção para a valorização das diferenças e para a compreensão dos desafios que a diversidade, incluindo a migração, coloca ao mundo atual e às comunidades locais.</p> <p>O projeto “Um Mundo de Todos: Sustentável e Diverso” propõe-se, assim, integrar estas duas áreas, mostrando que cuidar do planeta e respeitar a diversidade cultural são compromissos inseparáveis de uma cidadania ativa. Através da pesquisa, do debate, de atividades de reflexão e de produção coletiva, pretende-se levar os alunos a compreender que um futuro sustentável exige sociedades inclusivas, participativas e respeitadoras da diferença.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer direitos e deveres ambientais;</li> <li>✓ Compreender o conceito de economia circular e aplicá-lo em exemplos do quotidiano;</li> <li>✓ Propor pequenas ações individuais e coletivas para sociedades mais equitativas;</li> <li>✓ Valorizar a diversidade cultural existente na escola e na comunidade;</li> <li>✓ Reconhecer os desafios da migração e promover a empatia perante situações de deslocação;</li> <li>✓ Desenvolver competências de pesquisa, análise crítica e comunicação;</li> <li>✓ Fomentar atitudes de respeito, cooperação e solidariedade;</li> <li>✓ Participar na elaboração de um produto coletivo que expresse compromissos sustentáveis e inclusivos.</li> </ul>

DESCRIÇÃO

### 1. Introdução e Reflexão Inicial

- Exibição do vídeo “Economia Circular para Crianças” (Canal European Environment Agency)
- Conversa orientada:  
O que significa reduzir, reutilizar e reciclar?  
Como podemos aplicar estas ideias no dia a dia da escola e de casa?

### 2. Direitos e Deveres Ambientais

- Criação, em pequenos grupos, de listas de “direitos da natureza” e “deveres dos cidadãos” para proteger o ambiente.
- Comparação e sistematização coletiva num mural intitulado “O Ambiente Também Tem Direitos”.

### 3. Diversidade Cultural na Escola

- Dinâmica “Mapa das Culturas”: cada aluno partilha uma tradição, celebração ou costume da sua família (ou da comunidade local).
- Complemento com o vídeo curto “Celebrating Cultural Diversity” (UNESCO)
- Construção de um painel colaborativo com elementos culturais (gastronomia, música, símbolos, tradições).
- Debate orientado: Como é que a diversidade enriquece a nossa vida em conjunto?

### 4. Desafios da Migração

- Leitura do conto “O Pássaro da Alma” de Michal Snunit (pode ser adaptado, explorando a ideia de sentimentos e deslocação).
- Alternativa em vídeo: “Why people migrate?” (TED-Ed, legendado)
- Roda de conversa:  
Que dificuldades sentem estas pessoas ao chegar a um novo país?  
Como podemos acolhê-las e integrá-las melhor?

### 5. Ligação Sustentabilidade + Diversidade

- Em grupos, os alunos elaboram “Compromissos de Turma por um Mundo Sustentável e Diverso”, com propostas simples (ex.: reduzir desperdício de papel, respeitar colegas de origens diferentes, partilhar em vez de desperdiçar).
- Escrita de frases curtas para integrar a Declaração coletiva.

### 6. Produto Final – “Declaração do 5.º Ano por um Mundo Sustentável e Diverso”

- Compilação dos compromissos numa declaração ilustrada pelos alunos.
- Exposição, no Dia do Agrupamento, da Declaração.

## 6. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa:  
O que aprendemos sobre ambiente e diversidade?  
Que compromissos podemos manter no próximo período?
- Autoavaliação simples: cada aluno escreve num cartão “O compromisso que eu quero cumprir”.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Pequenos Gestores, Grandes Ideias” - 5º ano

TEMAS	Literacia Financeira e Empreendedorismo
ENQUADRAMENTO	<p>O dinheiro faz parte do dia a dia de todas as famílias: serve para satisfazer necessidades, mas também pode ser mal gerido, levando a dificuldades e desperdícios. No 5.º ano, os alunos encontram-se numa fase em que já conseguem compreender noções simples de poupança, planeamento e escolhas conscientes.</p> <p>O projeto “Pequenos Gestores, Grandes Ideias” pretende despertar nos alunos a consciência financeira, mostrando-lhes a importância de distinguir necessidades de desejos, de organizar um orçamento familiar simples e de pensar em formas criativas e responsáveis de gerir recursos. Para além disso, introduz a noção de empreendedorismo ético, incentivando-os a imaginar pequenas iniciativas que tenham impacto positivo na comunidade.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar um orçamento pessoal/familiar simples;</li> <li>✓ Distinguir entre necessidades e desejos no consumo;</li> <li>✓ Compreender a importância da poupança e de objetivos financeiros;</li> <li>✓ Identificar formas de investimento simples e adequadas à idade;</li> <li>✓ Reconhecer valores éticos no consumo e no empreendedorismo;</li> <li>✓ Trabalhar em equipa para propor pequenas ideias de negócio ou de gestão responsável;</li> <li>✓ Comunicar de forma criativa as suas propostas à comunidade escolar.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição do vídeo “Histórias de Poupança – Plano Nacional de Formação Financeira” (Portugal).</li> <li>• Debate orientado: O que é gastar bem? O que é gastar mal?</li> </ul> <p><b>2. Necessidades vs. Desejos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica de grupo: cartões com exemplos (ex.: pão, água, ténis de marca, consola, medicamentos, férias).</li> <li>• Os alunos classificam em “necessidade” ou “desejo” e justificam.</li> </ul>

### 3. O Orçamento Familiar

- Simulação em grupos: cada grupo recebe um “envelope” com um rendimento fictício (ex.: 1000€).
- Têm de dividir o dinheiro por diferentes categorias: alimentação, casa, transportes, lazer, poupança.
- Debate: Foi fácil? Onde gastaram mais? Conseguiram poupar?

### 4. A Importância da Poupança

- Discussão:  
Porque devemos poupar?  
O que podemos fazer com esse dinheiro no futuro?
- Introdução à ideia de poupança com objetivo (ex.: comprar um livro, ajudar numa causa).

### 5. Empreendedorismo Ético

- Brainstorming: que pequenas ideias de negócio poderiam surgir na escola ou comunidade? (ex.: banco de livros usados, cantina saudável, clube de trocas de brinquedos).
- Cada grupo escolhe uma ideia e elabora um cartaz ou folheto de apresentação.

### 6. Produto Final – Exposição de Ideias

- No Dia do Agrupamento cada grupo apresenta:  
Um orçamento simples,  
Uma ideia empreendedora,  
Uma mensagem ética sobre consumo e poupança.

### 6. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa: O que aprendi sobre gerir o dinheiro?
- Autoavaliação: cada aluno completa a frase “Se eu poupar hoje, no futuro vou conseguir...”

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

# ANEXO 5

## “A Democracia Começa em Nós” - 6.º ano

TEMAS	Democracia e Instituições Políticas / Direitos Humanos
ENQUADRAMENTO	<p>O 6.º ano representa uma etapa em que os alunos já possuem maior consciência crítica e começam a questionar ativamente as regras e decisões que moldam a vida coletiva. É também um momento em que se tornam mais sensíveis às injustiças e às desigualdades no seio da escola, da comunidade e do mundo.</p> <p>Num ano em que Portugal vive o exercício democrático das eleições autárquicas (outubro) e em que a comunidade internacional recorda a Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 de dezembro), o tema “A Democracia Começa em Nós” surge como oportunidade para que os alunos percebam que a democracia não se limita ao voto: está presente em cada gesto de participação, na forma como respeitamos os outros e na capacidade de construir consensos.</p> <p>Este projeto pretende desenvolver nos alunos a noção de que a democracia se pratica diariamente, na escola, na família, no grupo de amigos, mas também em instituições formais. Ao mesmo tempo, procura evidenciar que a defesa dos direitos humanos é um exercício contínuo e universal, que se articula diretamente com a vida democrática.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Valorizar a democracia como sistema que garante a paz, a justiça e a liberdade;</li> <li>✓ Reconhecer a importância da participação cidadã nas decisões coletivas;</li> <li>✓ Refletir sobre situações de injustiça, exclusão e estereótipos;</li> <li>✓ Desenvolver competências de comunicação e debate;</li> <li>✓ Estimular a capacidade de argumentar com respeito pelas opiniões divergentes;</li> <li>✓ Promover a cooperação e o espírito de pertença a uma comunidade;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre a democracia local (autarquias) e os direitos fundamentais;</li> <li>✓ Criar produções criativas (cartazes, slogans, apresentações) que expressem valores democráticos.</li> </ul>

DESCRIÇÃO

### 1. Introdução e Reflexão Inicial

- Exibição de excertos do filme “Zootrópolis” (Disney), focando-se nas questões de preconceito, diversidade e cooperação.
- Debate orientado com perguntas:  
Que problemas de injustiça ou discriminação existem na história?  
Como se resolvem os conflitos?  
Que ligações podemos fazer com a democracia e com os direitos humanos?

### 2. Exploração do Conceito de Democracia

- Brainstorming coletivo: O que é a democracia?
- Construção de um mapa de ideias com palavras-chave (respeito, igualdade, voto, liberdade, responsabilidade).
- Identificação das instituições locais: Junta de Freguesia, Câmara Municipal — qual o papel de cada uma?

### 3. Simulação “Se eu fosse Presidente da Junta...”

- Em pequenos grupos, os alunos elaboram um mini-programa com 3 medidas para melhorar a comunidade escolar ou local.
- Apresentação oral das propostas e votação simbólica para escolher a mais convincente.

### 4. Direitos Humanos em Foco

- Seleção de alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos em versão simplificada.
- Trabalho de grupo: transformar cada artigo em cartazes criativos ou slogans que transmitam a sua importância.
- Apresentação e afixação dos cartazes na escola.

### 5. Conexão com a Comunidade

- Elaboração de entrevistas a familiares ou vizinhos sobre o que significa viver em democracia.
- Criação de um mural colaborativo com frases recolhidas: “Democracia é...”

### 5. Produto Final – “Exposição Democracia em Ação”

- Organização de uma exposição, no Dia do Agrupamento, com os cartazes, murais e programas eleitorais criados pelos alunos.

## 6. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa sobre aprendizagens e desafios:  
O que significa, afinal, viver numa democracia?  
Como é que nós, mesmo sendo jovens, já podemos fazer a diferença?
- Cada aluno escreve uma “Mensagem para a Democracia” em formato criativo (desenho, frase, poema ou carta curta).

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Mover com Segurança, Viver com Sustentabilidade” - 6º ano

TEMAS	Desenvolvimento Sustentável / Risco e Segurança Rodoviária
ENQUADRAMENTO	<p>A forma como nos deslocamos diariamente influencia o ambiente, a saúde e a segurança. No 6.º ano, os alunos estão numa idade em que começam a circular mais autonomamente como peões ou ciclistas, sendo essencial compreender comportamentos seguros na estrada. Ao mesmo tempo, é importante refletir sobre como escolhas sustentáveis de mobilidade (andar a pé, de bicicleta ou em transportes públicos) contribuem para reduzir poluição e melhorar a qualidade de vida.</p> <p>O projeto “Mover com Segurança, Viver com Sustentabilidade” articula os domínios do Desenvolvimento Sustentável e do Risco e Segurança Rodoviária, incentivando os alunos a perceber que a mobilidade pode ser amiga do ambiente e segura para todos.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer direitos e deveres ambientais ligados à mobilidade;</li> <li>✓ Compreender a importância da economia circular e da poupança energética;</li> <li>✓ Identificar comportamentos seguros como peão, passageiro e ciclista;</li> <li>✓ Reconhecer riscos rodoviários e formas de prevenção;</li> <li>✓ Relacionar mobilidade sustentável com redução de poluição e acidentes;</li> <li>✓ Criar propostas para uma escola/comunidade mais segura e ecológica;</li> <li>✓ Desenvolver competências de trabalho em grupo, comunicação e criatividade.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição do vídeo “Cidades sustentáveis e mobilidade segura” – ODS 11</li> <li>• Debate orientado: Como nos deslocamos até à escola? É seguro? É sustentável?</li> </ul> <p><b>2. Direitos e Deveres Ambientais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho em grupos: listar formas de mobilidade que respeitam o ambiente (andar a pé, bicicleta, transportes públicos) e aquelas que mais poluem.</li> <li>• Discussão: Como as nossas escolhas diárias impactam o planeta?</li> </ul> <p><b>3. Segurança Rodoviária no Dia a Dia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica: simulação de comportamentos na estrada (atravessar passadeiras, uso do cinto, circular de bicicleta).</li> </ul>

- Análise de sinais de trânsito e regras básicas de segurança.
- Vídeo de apoio: “Segurança Rodoviária para Crianças” – Prevenção Rodoviária Portuguesa

#### **4. Oficina Criativa – Mobilidade Segura e Sustentável**

- Em grupos, os alunos elaboram propostas práticas para a escola e comunidade:  
Campanha “Vai de Bicicleta em Segurança”  
Cartazes “Peão Responsável, Planeta Saudável”  
Ideias para zonas verdes e seguras perto da escola
- Podem usar desenhos, cartazes ou dramatizações.

#### **5. Produto Final – Campanha Escolar “Mobilidade Segura e Sustentável”**

- Exposição, no Dia do Agrupamento, dos trabalhos elaborados.

#### **6. Reflexão Final e Avaliação**

- Roda de conversa:  
O que aprendi sobre segurança e sustentabilidade?
- Autoavaliação: completar a frase “O meu compromisso para um futuro mais seguro e sustentável é...”

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Investir no Futuro: Ideias que Contam” - 6º ano

TEMAS	Literacia Financeira e Empreendedorismo
ENQUADRAMENTO	<p>A literacia financeira é uma competência essencial para o exercício da cidadania. Saber gerir um orçamento, distinguir necessidades de desejos, poupar e planear são aprendizagens que ajudam os jovens a tomar decisões conscientes no futuro.</p> <p>No 6.º ano, os alunos já conseguem compreender noções mais complexas como investimento, risco e ética no consumo. O projeto “Investir no Futuro: Ideias que Contam” desafia-os a aplicar estes conceitos em situações do dia a dia e a desenvolver pequenas ideias de empreendedorismo responsável, ligando a gestão financeira à criatividade e ao impacto social.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar um orçamento pessoal/familiar simples;</li> <li>✓ Distinguir entre poupança e investimento;</li> <li>✓ Reconhecer os riscos e benefícios do investimento;</li> <li>✓ Refletir sobre consumismo e consumo responsável;</li> <li>✓ Identificar valores éticos no empreendedorismo (solidariedade, justiça, sustentabilidade);</li> <li>✓ Trabalhar em equipa na criação de ideias empreendedoras;</li> <li>✓ Comunicar e defender as suas propostas perante os colegas.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição do vídeo “O que é o dinheiro e para que serve?” – Banco de Portugal / Todos Contam</li> <li>• Debate orientado: Se tivesses 100€, o que farias? Gastavas, poupavas, investias?</li> </ul> <p><b>2. Orçamento e Poupança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão de noções básicas: rendimento, despesa, poupança.</li> <li>• Exercício prático: cada grupo recebe um “perfil familiar” (com rendimentos e despesas) e tem de elaborar um orçamento equilibrado.</li> </ul>

### 3. Poupança vs. Investimento

- Explicação simples: poupança = guardar dinheiro com segurança; investimento = aplicar dinheiro para tentar obter retorno.
- Jogo: cada grupo escolhe entre “guardar no mealheiro” ou “investir num projeto” e avalia os riscos e ganhos.

### 4. Consumo Responsável

- Análise de publicidade real (ex.: anúncios de gadgets, moda, fast food).
- Debate: Será necessidade ou desejo? É um consumo ético ou não?
- Vídeo de apoio: “O valor do consumo responsável” – Programa Todos Contam

### 5. Empreendedorismo Ético

- Em grupos, os alunos criam uma ideia de mini-negócio sustentável (ex.: venda de bolachas saudáveis, feirinha de livros usados, aplicação solidária).
- Cada grupo apresenta:  
Objetivo do projeto,  
Custos e receitas (simples),  
Impacto positivo na comunidade.

### 6. Produto Final – Mini-Mercado de Ideias

- No Dia do Agrupamento cada grupo apresenta:  
A sua ideia com cartaz ou maquete simples.

### 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa: O que aprendi sobre gerir dinheiro e sobre criar ideias?
- Autoavaliação: cada aluno completa a frase “O meu investimento no futuro será...”.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

# ANEXO 6

## “Memória, Igualdade e Justiça” - 7º ano

TEMAS	Democracia e Instituições Políticas / Direitos Humanos
ENQUADRAMENTO	<p>No 7.º ano, os alunos encontram-se numa fase de maior maturidade, com crescente capacidade para compreender realidades complexas e refletir sobre questões sociais. A adolescência traz consigo uma sensibilidade particular às injustiças, à desigualdade e à necessidade de afirmação pessoal e coletiva. É o momento ideal para articular o estudo da democracia e das instituições políticas com a defesa dos direitos humanos, mostrando que ambos são pilares indissociáveis de uma sociedade justa.</p> <p>O projeto “Memória, Igualdade e Justiça” surge para dar resposta a esta necessidade: compreender que a democracia é construída pela memória de lutas e conquistas, que a igualdade deve ser vivida no presente e que a justiça é o horizonte que nos guia. A partir de acontecimentos históricos e atuais, pretende-se desenvolver nos alunos a consciência crítica e o sentido de responsabilidade para agir contra a exclusão, a discriminação e a violação de direitos.</p> <p>Neste contexto, as eleições autárquicas (outubro) e o Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) constituem pontos de ancoragem que permitem aproximar a realidade local da dimensão universal da cidadania.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer a importância da democracia como garante dos direitos fundamentais;</li> <li>✓ Identificar exemplos históricos e atuais de violações de direitos humanos;</li> <li>✓ Refletir criticamente sobre a igualdade de género e a não discriminação;</li> <li>✓ Desenvolver competências de pesquisa e análise de informação;</li> <li>✓ Estimular a capacidade de argumentar e defender ideias em público;</li> <li>✓ Produzir trabalhos em diferentes suportes (podcast, cartaz, texto de opinião);</li> <li>✓ Valorizar a cooperação, o respeito e a justiça social;</li> <li>✓ Relacionar acontecimentos nacionais e internacionais com a vida da comunidade.</li> </ul>

DESCRIÇÃO

### 1. Introdução e Reflexão Inicial

- Visionamento do filme “O Rapaz do Pijama às Riscas” (Mark Herman, 2008).
- Debate orientado com perguntas:  
Que injustiças identificaram na história?  
Como é que o regime político retratado negava os direitos humanos?  
Que paralelos podemos fazer com os direitos fundamentais hoje?

### 2. A Democracia e a Memória

- Trabalho em grupos: pesquisa de casos históricos em que a democracia foi posta em causa (ex.: ditadura em Portugal, regimes autoritários no mundo).
- Elaboração de linhas do tempo ilustradas que relacionem a conquista da democracia com a defesa dos direitos humanos.

### 3. Igualdade e Justiça Hoje

- Análise de notícias recentes sobre violações de direitos (ex.: desigualdade de género, racismo, refugiados, pobreza).
- Discussão orientada: Como podemos combater estas injustiças no nosso dia a dia?
- Criação de slogans ou frases de impacto que promovam igualdade e justiça.

### 4. Debate – “Se eu pudesse mudar uma lei...”

- Cada grupo escolhe uma lei ou regra (real ou fictícia) que considere injusta e propõe uma alternativa.
- Debate estruturado em sala de aula, com regras de tempo e direito de resposta.

### 5. Produto Final – “Exposição Memória e Justiça”

- Organização de uma exposição, no Dia do Agrupamento, com os trabalhos dos alunos.

### 6. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa sobre aprendizagens realizadas:  
Que injustiças ainda persistem no mundo?  
Qual o papel da democracia na defesa dos direitos humanos?
- Escrita de um texto de opinião sobre a importância de não esquecer as violações do passado para construir um futuro mais justo.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Planeta Saudável, Vida Saudável” - 7º ano

TEMAS	Desenvolvimento Sustentável / Saúde
ENQUADRAMENTO	<p>Vivemos numa era em que os desafios ambientais e os desafios da saúde estão profundamente interligados. O modo como utilizamos os recursos naturais, organizamos os territórios e promovemos ou não a justiça social tem impacto direto na qualidade de vida e no bem-estar das populações. Ao mesmo tempo, as escolhas pessoais em áreas como a alimentação, a atividade física, o uso de substâncias ou a gestão da saúde mental refletem-se no equilíbrio das sociedades e na sustentabilidade do planeta.</p> <p>No 7.º ano, os alunos encontram-se numa etapa em que começam a refletir de forma mais crítica sobre o impacto humano no ambiente e sobre questões ligadas à saúde física, mental e social. O projeto “Planeta Saudável, Vida Saudável” pretende mostrar que não existe saúde sem sustentabilidade, nem sustentabilidade sem saúde. Ao analisar situações concretas (como o excesso de consumo, a poluição, as dependências e o uso excessivo de ecrãs), os alunos são desafiados a propor soluções que unam o cuidado com o planeta ao cuidado consigo mesmos e com os outros.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar o impacto humano no ambiente e propor medidas para o minimizar;</li> <li>✓ Refletir sobre desigualdades sociais e os seus efeitos na saúde;</li> <li>✓ Reconhecer a importância de estilos de vida saudáveis para o bem-estar individual e coletivo;</li> <li>✓ Compreender os riscos associados ao consumo de tabaco, álcool, drogas e ao uso excessivo de ecrãs;</li> <li>✓ Valorizar a saúde mental, o respeito pela intimidade e relações interpessoais positivas;</li> <li>✓ Identificar a ligação entre ambiente sustentável e qualidade de vida;</li> <li>✓ Desenvolver competências de debate, pesquisa e comunicação;</li> <li>✓ Participar na construção de um produto coletivo que promova saúde e sustentabilidade.</li> </ul>

DESCRIÇÃO

### 1. Introdução e Reflexão Inicial

- Exibição do vídeo “Saúde e Desenvolvimento Sustentável – Objetivos Globais” (UN, legendado em PT).
- Debate orientado:  
Que ligações existem entre saúde e ambiente?  
Podemos ter saúde num planeta poluído ou injusto?

### 2. Impacto Humano no Ambiente e Saúde

- Análise de casos concretos (notícias recentes):  
Poluição do ar e doenças respiratórias;  
Alimentação industrializada e obesidade;  
Desigualdade social e acesso à saúde.
- Trabalho em grupos para sistematizar causas, consequências e soluções.

### 3. Estilos de Vida e Sustentabilidade

- Dinâmica: “O meu dia, o meu impacto” – cada aluno reflete sobre hábitos diários (alimentação, transportes, tempo de ecrã).
- Discussão: Que escolhas pessoais melhoram a minha saúde e também o planeta?
- Introdução à ideia de alimentação saudável e sustentável (ex.: menos desperdício, mais frutas/leguminosas).  
Vídeo de apoio: “Comer bem para si e para o planeta” (FAO)

### 4. Dependências e Riscos

- Leitura e análise de testemunhos curtos da campanha “Eu e os Ecrãs” da Sociedade Portuguesa de Pediatria.
- Debate: Quais os riscos do uso excessivo de ecrãs? E do tabaco/álcool?
- Dinâmica de dramatização: pequenos grupos encenam situações de risco (ex.: pressão de grupo para fumar) e apresentam alternativas saudáveis.

### 5. Ligação Sustentabilidade + Saúde

- Em grupos, os alunos elaboram propostas práticas:  
Mais espaços verdes na cidade = melhor saúde física e mental.  
Reduzir transportes poluentes = menos doenças respiratórias.  
Mais desporto ao ar livre = vida mais saudável e sustentável.
- Criação de cartazes com as propostas para a comunidade escolar.

## 6. Produto Final – Mostra “Planeta Saudável, Vida Saudável”

- Exposição no Dia do Agrupamento com:  
Cartazes sobre saúde e ambiente;  
Painel coletivo de “Compromissos pelo Bem-Estar e pela Terra”.

## 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa:  
O que mudou na minha forma de ver saúde e ambiente?
- Que compromissos quero assumir?
- Autoavaliação: cada aluno escreve num cartão “O meu compromisso por um planeta e uma vida saudável”.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Empreender com Ética: Do Sonho ao Projeto” - 7.º ano

TEMAS	Literacia Financeira e Empreendedorismo
ENQUADRAMENTO	<p>A educação financeira deve preparar os jovens não apenas para gerir dinheiro no dia a dia, mas também para imaginar projetos e avaliar os riscos que lhes estão associados. No 7.º ano, os alunos já têm capacidade para pensar em iniciativas mais estruturadas, compreendendo que a gestão responsável envolve planeamento, análise crítica e prevenção contra perigos como a fraude digital.</p> <p>O projeto “Empreender com Ética: Do Sonho ao Projeto” desafia os alunos a transformar ideias em pequenos projetos, elaborando orçamentos simples, identificando riscos financeiros e refletindo sobre como a ética deve orientar todas as decisões.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar o orçamento de um projeto simples;</li> <li>✓ Identificar custos, receitas e margens de lucro;</li> <li>✓ Avaliar riscos financeiros básicos;</li> <li>✓ Reconhecer e prevenir fraudes digitais (phishing, burlas online, esquemas de investimento falso);</li> <li>✓ Valorizar a ética e a responsabilidade social no empreendedorismo;</li> <li>✓ Trabalhar em equipa na conceção de projetos;</li> <li>✓ Comunicar e defender ideias perante os colegas e professores.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição do vídeo “Como fazer um orçamento simples” – Programa Todos Contam</li> <li>• Debate orientado: O que é mais difícil num projeto, ter uma boa ideia ou gerir o dinheiro?</li> </ul> <p><b>2. Do Sonho ao Projeto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brainstorming em grupos: cada grupo propõe uma ideia de projeto para a escola ou comunidade (ex.: feira de ciência, horta escolar, clube de trocas de roupa, app solidária).</li> <li>• Seleção da ideia a desenvolver.</li> </ul>

### 3. Orçamento do Projeto

- Construção de um orçamento simples:  
Custos (materiais, recursos, divulgação).  
Receitas (vendas, angariação de fundos, apoios).
- Discussão: É viável? Quanto precisamos? Quanto podemos ganhar/poupar?

### 4. Riscos Financeiros

- Jogo em sala: cada grupo recebe um “cartão de risco” (ex.: aumento do preço dos materiais, quebra de vendas, atraso na entrega).
- Discussão: Como podemos reduzir/prevenir este risco?

### 5. Fraude Digital

- Em grupos, os alunos criam uma ideia de mini-negócio sustentável (ex.: venda de bolachas saudáveis, feirinha de livros usados, aplicação solidária).
- Cada grupo apresenta:  
Objetivo do projeto,  
Custos e receitas (simples),  
Impacto positivo na comunidade.

### 6. Produto Final – Feira de Projetos Jovens

- Na turma, cada grupo apresenta o seu projeto com:  
Orçamento,  
Análise de riscos,  
Medidas de prevenção contra fraude digital,  
Impacto esperado.
- No Dia do Agrupamento exposição do projeto num cartaz.

### 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa: O que aprendi sobre empreender? O que vou aplicar na minha vida?
- Autoavaliação: cada aluno escreve “O meu cuidado financeiro mais importante será...”

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

# ANEXO 7

## “O Mundo em Nós: Da ONU à Câmara Municipal” - 8º ano

TEMAS	Democracia e Instituições Políticas / Direitos Humanos
ENQUADRAMENTO	<p>No 8.º ano a noção de cidadania expande-se: ser cidadão é participar, mas também é compreender que Portugal pertence a um conjunto de instituições democráticas mais amplas, como a União Europeia e a Organização das Nações Unidas.</p> <p>O projeto “O Mundo em Nós: Da ONU à Câmara Municipal” pretende ligar a democracia local à dimensão internacional, mostrando que as mesmas regras e valores que orientam as instituições da freguesia e do município estão também na base de organizações globais que defendem os direitos humanos. Através da simulação de assembleias, da análise de notícias e da produção de infográficos, os alunos são desafiados a pensar em escalas diferentes — do bairro ao planeta — e a compreender que a democracia se constrói de forma interdependente.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer o papel das instituições democráticas locais e internacionais;</li> <li>✓ Identificar o contributo de Portugal em organizações internacionais (ONU, UE, CPLP);</li> <li>✓ Refletir sobre problemas globais (refugiados, ambiente, desigualdades) à luz dos direitos humanos;</li> <li>✓ Desenvolver competências de debate e negociação;</li> <li>✓ Estimular a capacidade de pesquisa e comunicação em diferentes suportes;</li> <li>✓ Criar produções digitais (infográficos, apresentações) que articulem democracia e direitos humanos;</li> <li>✓ Valorizar a cooperação e o respeito pela diversidade cultural;</li> <li>✓ Perceber que a cidadania ativa começa no local mas estende-se ao global.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição de um vídeo curto sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) e os seus objetivos fundamentais.</li> <li>• Debate orientado com perguntas: <ul style="list-style-type: none"> <li>Para que serve uma organização internacional?</li> <li>Como é que a ONU e a União Europeia influenciam a nossa vida em Portugal?</li> </ul> </li> </ul>

## 2. Instituições Locais e Internacionais

- Trabalho de pesquisa:  
Grupos sobre instituições locais (Junta de Freguesia, Câmara Municipal).  
Grupos sobre instituições internacionais (ONU, UE, Parlamento Europeu).
- Criação de quadros comparativos: semelhanças e diferenças no modo de funcionamento.

## 3. Simulação – Assembleia Geral da ONU

- Divisão da turma em delegações de países.
- Tema de debate: “O direito à educação para todos”.
- Cada delegação prepara um discurso curto e participa numa votação simbólica de resoluções.

## 4. Direitos Humanos e Problemas Globais

- Análise de notícias recentes sobre desafios mundiais: refugiados, alterações climáticas, guerras, pobreza.
- Discussão em sala: Que direitos estão em causa? Como podem ser defendidos?
- Produção de infográficos que mostrem a relação entre democracia, instituições internacionais e defesa dos direitos humanos.

## 5. Conexão com a Comunidade Local

- Pesquisa sobre o papel da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia em iniciativas de solidariedade ou cooperação internacional.
- Elaboração de uma breve reportagem em formato vídeo ou escrito.

## 6. Produto Final – “Mostra O Mundo em Nós”

- Exposição, no Dia do Agrupamento, com os trabalhos dos alunos.

## 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa sobre aprendizagens realizadas:  
O que significa ser cidadão do mundo?  
Como é que as decisões locais e internacionais se interligam?
- Produção de um manifesto coletivo da turma: “Os compromissos da nossa geração pelos direitos humanos”.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Sustentabilidade nas Notícias: Verdade ou Fake?” - 8º ano

TEMAS	Desenvolvimento Sustentável / Media
ENQUADRAMENTO	<p>Vivemos numa era em que a informação circula a grande velocidade e em que os jovens são diariamente expostos a notícias, campanhas e publicações sobre ambiente e sociedade. Nem sempre estas mensagens são fiáveis: muitas vezes são manipuladas ou falsas. Ao mesmo tempo, os media podem ser aliados na promoção de causas justas e na sensibilização para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>O projeto “Sustentabilidade nas Notícias: Verdade ou Fake?” articula os domínios do Desenvolvimento Sustentável e dos Media, convidando os alunos a analisar criticamente mensagens mediáticas sobre o ambiente e as desigualdades sociais, e a criar conteúdos próprios que promovam informação correta, ética e mobilizadora.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar o impacto humano no ambiente e propor medidas para o minimizar;</li> <li>✓ Refletir sobre ordenamento do território e desigualdades sociais;</li> <li>✓ Identificar o papel dos media na construção da opinião pública;</li> <li>✓ Reconhecer fake news e distinguir informação de opinião;</li> <li>✓ Desenvolver competências de literacia mediática;</li> <li>✓ Produzir conteúdos jornalísticos e criativos sobre sustentabilidade;</li> <li>✓ Valorizar a comunicação responsável e ética.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo: “Fake News e Sustentabilidade” – PÚBLICO na Escola</li> <li>• Debate orientado: Como é que os media influenciam a forma como pensamos sobre o ambiente?</li> </ul> <p><b>2. O Impacto Humano no Ambiente nos Media</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de duas notícias reais: Uma positiva (ex.: energia renovável, reflorestação). Uma negativa/manipulada (fake news sobre ambiente).</li> <li>• Discussão em grupos: Quais são as fontes? É informação fiável?</li> </ul>

### 3. Ordenamento do Território e Justiça Social

- Observação de exemplos nos media: cidades sustentáveis vs. cidades poluídas/desiguais.
- Debate: Que soluções poderíamos propor para o nosso território?

### 4. Oficina Jornalística

- Formação de grupos de trabalho:  
Grupo 1 – Redatores: escrevem uma notícia sobre sustentabilidade na comunidade local.  
Grupo 2 – Opinião: criam artigos de opinião sobre consumo responsável, pobreza, ambiente.  
Grupo 3 – Criativos: elaboram cartazes digitais ou dramatizações sobre fake news ambientais.

### 5. Produto Final – Jornal Multimédia da Sustentabilidade

- Compilação dos trabalhos em formato jornal (em papel, mural ou digital).
- Exposição no Dia do Agrupamento com os cartazes.

### 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa: O que mudou na minha forma de ver os media?
- Autoavaliação: cada aluno escreve “A mensagem sustentável que quero partilhar é...”

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Inovar com Responsabilidade: Projetos que Transformam” - 8.º ano

TEMAS	Literacia Financeira e Empreendedorismo
ENQUADRAMENTO	<p>A literacia financeira é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis. No 8.º ano, os alunos já têm maturidade para compreender que empreender não significa apenas “fazer negócio”, mas sim desenvolver projetos que gerem impacto positivo na comunidade. Este projeto alia a gestão financeira à ética e à responsabilidade social, incentivando os jovens a criar propostas inovadoras que respondam a problemas concretos do seu contexto.</p> <p>O projeto “Inovar com Responsabilidade: Projetos que Transformam” desafia os alunos a elaborar orçamentos de projeto, a avaliar riscos financeiros e a identificar formas de prevenção contra fraude digital. Para além disso, introduz o conceito de empreendedorismo social, aproximando a literacia financeira de valores éticos e sustentáveis.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar orçamentos de projeto mais detalhados (custos fixos e variáveis);</li> <li>✓ Avaliar riscos financeiros e propor estratégias de mitigação;</li> <li>✓ Reconhecer e prevenir fraudes digitais, compreendendo os perigos online;</li> <li>✓ Diferenciar empreendedorismo tradicional de empreendedorismo social;</li> <li>✓ Criar propostas inovadoras que combinem sustentabilidade económica e impacto social;</li> <li>✓ Trabalhar em equipa com espírito crítico e criativo;</li> <li>✓ Comunicar as suas propostas em formato de feira/exposição.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo de apoio: “O que é empreendedorismo social?” – Ashoka Portugal</li> <li>• Debate orientado: Pode um projeto mudar o mundo? Que problemas locais gostaríamos de resolver?</li> </ul> <p><b>2. Do Sonho ao Projeto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos de trabalho escolhem um problema concreto (ex.: desperdício alimentar, bullying, falta de atividades culturais).</li> </ul>

- Transformam a ideia em projeto social com objetivos claros.

### 3. Orçamento Detalhado

- Construção de orçamento com custos fixos (materiais, espaço) e variáveis (quantidade de participantes, divulgação).
- Exercício prático com tabelas simples.

### 4. Riscos Financeiros

- Estudo de casos: um projeto escolar que falhou por falta de planeamento vs. um que teve sucesso.
- Grupos identificam riscos potenciais do seu projeto e soluções de prevenção.

### 5. Fraude Digital e Segurança

- Análise de exemplos reais de burlas em compras online ou esquemas de investimento.
- Vídeo: “Como evitar fraudes online” – Banco de Portugal
- Elaboração de um guia coletivo de segurança digital para jovens.

### 6. Produto Final – Feira de Projetos Jovens

- Na turma, cada grupo apresenta o seu projeto com:  
Orçamento,  
Riscos identificados e soluções,  
Impacto social esperado.
- No Dia do Agrupamento exposição do projeto num cartaz.

### 7. Reflexão Final e Avaliação

- Discussão: O que diferencia um “negócio qualquer” de um projeto transformador?
- Autoavaliação: completar a frase “Se eu fosse empreendedor social, criaria um projeto para...”

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

# ANEXO 8

## “Cidadãos Ativos, Mundos Possíveis” - 9º ano

TEMAS	Democracia e Instituições Políticas / Direitos Humanos
ENQUADRAMENTO	<p>O 9.º ano é um marco importante: os alunos estão prestes a concluir o 3.º ciclo e a dar novos passos na sua vida académica e cívica. Já possuem maior maturidade intelectual e capacidade para analisar problemas sociais de forma crítica, identificando contradições e dilemas que a democracia contemporânea enfrenta.</p> <p>O projeto “Cidadãos Ativos, Mundos Possíveis” desafia os alunos a refletirem sobre os riscos e as potencialidades da democracia no século XXI. Questões como a corrupção, as desigualdades, os extremismos ou a crise climática colocam em evidência a fragilidade e, ao mesmo tempo, a força das instituições políticas. É através da participação informada e ativa que os cidadãos podem contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.</p> <p>Ao integrar as eleições autárquicas (outubro) e o Dia Internacional dos Direitos Humanos (dezembro), o projeto promove a ligação entre a democracia local, nacional e global, incentivando os alunos a propor soluções criativas e transformadoras para os desafios do presente.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar os principais desafios que a democracia enfrenta atualmente;</li> <li>✓ Refletir sobre fenómenos de corrupção, desigualdade e exclusão social;</li> <li>✓ Reconhecer o papel das instituições democráticas na defesa dos direitos humanos;</li> <li>✓ Desenvolver competências de debate estruturado e argumentação crítica;</li> <li>✓ Produzir propostas de intervenção cívica aplicáveis à escola ou à comunidade;</li> <li>✓ Utilizar ferramentas digitais para criar campanhas de sensibilização;</li> <li>✓ Valorizar o espírito crítico, a solidariedade e a justiça social;</li> <li>✓ Compreender que a cidadania ativa é essencial para construir “mundos possíveis”.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição de excertos do documentário “Democracia em Vertigem” (Petra Costa, 2019) ou de vídeos curtos sobre ameaças às democracias atuais.</li> <li>• Debate orientado com perguntas:</li> </ul>

Quais os riscos que a democracia enfrenta hoje?

Porque é que, apesar de imperfeita, continua a ser o sistema mais justo?

## 2. Diagnóstico da Democracia Atual

- Trabalho de pesquisa em grupos sobre temas como: corrupção, populismo, desinformação, desigualdades sociais, alterações climáticas.
- Cada grupo apresenta o tema num painel “Ameaças à Democracia”.

## 3. Direitos Humanos em Contexto de Crise

- Análise de casos reais de violações de direitos em Portugal e no mundo (ex.: refugiados, discriminação de minorias, pobreza).
- Discussão: Como podem as instituições democráticas responder?

## 4. Debate Estruturado – “Democracia em Crise?”

- Organização de um debate formal com duas equipas (a favor e contra a ideia de que a democracia está em crise).

## 5. Propostas de Intervenção – “Mundos Possíveis”

- Cada grupo elabora uma proposta de projeto ou campanha de sensibilização para a escola/comunidade (ex.: combate ao bullying, igualdade de género, sustentabilidade).
- Criação de suportes digitais (cartazes, vídeos curtos, redes sociais fictícias).

## 6. Produto Final

- Integração das produções digitais no site ou redes sociais do agrupamento.

## 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa sobre aprendizagens realizadas:  
Que “mundo possível” gostaríamos de construir?  
O que podemos fazer, já hoje, para o aproximar da realidade?
- Escrita de uma carta aberta ao futuro: cada aluno redige uma mensagem para a sua geração sobre a importância de ser um cidadão ativo.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Futuros Possíveis: A Nossa Missão Sustentável” - 9º ano

TEMAS	Desenvolvimento Sustentável / Risco e Segurança Rodoviária
ENQUADRAMENTO	<p>A sustentabilidade é hoje um dos maiores desafios da humanidade. Alterações climáticas, pobreza, desigualdades sociais e degradação ambiental mostram que o atual modelo de desenvolvimento precisa de ser repensado. No 9.º ano, os alunos, prestes a concluir o ensino básico, encontram-se numa fase em que já conseguem refletir criticamente sobre estas questões e propor caminhos para um futuro mais justo e equilibrado.</p> <p>O projeto “Futuros Possíveis: A Nossa Missão Sustentável” desafia-os a analisar os impactos humanos no ambiente, a questionar a organização dos territórios e a compreender a ligação entre desenvolvimento sustentável, justiça social e qualidade de vida. O objetivo é que percebam que o futuro depende das escolhas de cada geração e que a sua voz pode ser transformadora.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar os impactos do ser humano no ambiente (alterações climáticas, poluição, desflorestação).</li> <li>✓ Refletir sobre ordenamento do território e qualidade de vida nas cidades.</li> <li>✓ Reconhecer a ligação entre sustentabilidade e justiça social.</li> <li>✓ Propor medidas concretas contra pobreza e desigualdade.</li> <li>✓ Desenvolver competências de pesquisa, análise crítica e debate.</li> <li>✓ Produzir campanhas de sensibilização e propostas criativas.</li> <li>✓ Valorizar a cidadania ativa e a responsabilidade individual e coletiva.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<p><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição do vídeo “2030: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ONU Portugal)</li> <li>• Debate orientado: Quais são os ODS que mais nos preocupam?</li> </ul> <p><b>2. Impacto Humano no Ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de casos concretos: Excesso de plástico nos oceanos;</li> </ul>

Ondas de calor e incêndios em Portugal;

Desflorestação na Amazónia.

- Discussão em grupos: causas, consequências e soluções.

### 3. Ordenamento do Território e Qualidade de Vida

- Observação de mapas/fotos da cidade local: transportes, espaços verdes, poluição.
- Debate: Como o planeamento urbano pode melhorar a vida das pessoas?
- Proposta: desenhar mapas com ideias para uma cidade mais sustentável.

### 4. Justiça Social e Sustentabilidade

- Análise de dados sobre pobreza e desigualdade em Portugal e no mundo.
- Vídeo de apoio: “Porque é que ainda existe pobreza?” (UNICEF/World Bank, legendado PT)
- Trabalho em grupos: que medidas sustentáveis podem também combater desigualdades (ex.: energias renováveis acessíveis, transportes públicos, reciclagem solidária)?

### 5. Oficinas de Propostas

- Em grupos, os alunos elaboram diferentes produtos:  
Campanha digital (cartaz, slogan, redes sociais fictícias).  
Debate estilo COP (Conferência das Nações Unidas): alunos representam países e defendem medidas.  
Mapa de Futuros Possíveis: mural coletivo com compromissos individuais e coletivos.

### 6. Produto Final – Conferência Jovem sobre Sustentabilidade

- Organização de uma conferência no espaço escolar, com:  
Apresentação das campanhas, debates e propostas.  
Painel de compromissos da turma.
- Possibilidade de convidar representantes locais (ex.: Junta de Freguesia, associações ambientais).

### 7. Reflexão Final e Avaliação

- Roda de conversa:  
Que futuro queremos? Que papel temos nele?
- Autoavaliação: cada aluno escreve “O compromisso que assumo para 2030”.

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.

## “Empreender para o Futuro: Negócios Sustentáveis e Seguros” - 9º ano

TEMAS	Literacia Financeira e Empreendedorismo
ENQUADRAMENTO	<p>No final do 3.º ciclo, os alunos devem ser capazes de aplicar a literacia financeira a projetos concretos, compreendendo que empreender exige planeamento rigoroso, gestão de riscos e atenção à ética. Vivemos numa sociedade em que as oportunidades de negócio convivem com riscos financeiros e digitais cada vez mais sofisticados. É fundamental preparar os jovens para distinguir propostas viáveis de esquemas fraudulentos e para pensar em modelos de negócio que respondam a necessidades reais da sociedade.</p> <p>O projeto “Empreender para o Futuro: Negócios Sustentáveis e Seguros” desafia os alunos a conceber e apresentar ideias de negócio ou iniciativas sociais, apoiadas num orçamento simples, numa análise de riscos e numa reflexão sobre fraude digital.</p>
OBJETIVOS	<p>Pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar orçamentos de projeto detalhados (custos, receitas, saldo);</li> <li>✓ Avaliar riscos financeiros e sociais associados a projetos;</li> <li>✓ Reconhecer fraudes digitais e desenvolver estratégias de prevenção;</li> <li>✓ Compreender a importância de negócios sustentáveis e responsáveis;</li> <li>✓ Criar propostas de empreendedorismo que integrem inovação e ética;</li> <li>✓ Comunicar ideias de forma clara e persuasiva (“pitch”);</li> <li>✓ Valorizar a cooperação, a criatividade e a responsabilidade cidadã.</li> </ul>
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Introdução e Reflexão Inicial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição do vídeo “O que é um plano de negócios?” – Programa Todos Contam</li> <li>• Debate orientado: O que diferencia uma boa ideia de um bom projeto?</li> </ul> </li> <li><b>2. Da Ideia ao Negócio Sustentável</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em grupos, os alunos escolhem uma área (ambiente, saúde, cultura, tecnologia).</li> <li>• Criam uma ideia de negócio ou iniciativa social ligada à sustentabilidade (ex.: app de poupança de água, loja de produtos reutilizáveis, serviço solidário).</li> </ul> </li> <li><b>3. Orçamento Detalhado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada grupo elabora um orçamento com:</li> </ul> </li> </ol>

Custos fixos e variáveis,  
Receitas estimadas,  
Saldo final (lucro/prejuízo).

- Discussão: É viável? O que mudaríamos?

#### 4. Riscos Financeiros e Sociais

- Identificação de riscos (ex.: concorrência, aumento de custos, rejeição do mercado).
- Debate: Como podemos prevenir ou responder a estes riscos?

#### 5. Fraude Digital e Segurança

- Estudo de casos reais: burlas em compras online, esquemas de investimento em criptomoedas.
- Vídeo: “Como identificar esquemas fraudulentos” – Banco de Portugal
- Produção de um guia coletivo “10 regras para evitar fraudes digitais”.

#### 6. Produto Final – Feira de Projetos Jovens

- Na turma, cada grupo apresenta o seu projeto com:  
Ideia, orçamento, riscos e medidas de prevenção, impacto social/ambiental.
- No Dia do Agrupamento exposição do projeto num cartaz.

#### 7. Reflexão Final e Avaliação

- Debate: O que significa empreender com ética?
- Autoavaliação: cada aluno escreve “O meu compromisso para ser um empreendedor responsável é...”

NOTA: Esta atividade é apenas uma sugestão. Os docentes têm liberdade para a adaptar ou para realizar outra totalmente diferente. Pedimos apenas que informem a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento se irão, ou não, seguir a planificação apresentada.